

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil Class.: 73
 Data: 14/03/81 Pg.: _____

Funai acha nova tribo em Rondônia

Brasília — A Funai informou ontem que depois de um ano de tentativa, seus sertanistas conseguiram estabelecer, o primeiro contato com os índios uru-eu-wau-waus, o último grupo indígena arredio do Território de Rondônia. Segundo telegrama enviado pelo Delegado da 8ª Delegacia, Apoena Meirelles, o contato deu-se no acampamento de Alta Lídia, tendo os silvícolas chegado acompanhado de mulheres e crianças, o que confirma as suas intenções pacíficas.

Os trabalhos de atração tiveram início há mais de um ano, quando os uru-eu-wau-waus atacaram colonos, mataram duas crianças e raptaram uma que, aparentemente, vive com a tribo. Não se sabe, até o momento, qual a população total do grupo.

Quem são

Pouco se sabe sobre os uru-eu-wau-waus. Os antropólogos afirmam pertencerem eles ao grupo indígena do mesmo nome, localizado nas proximidades da fronteira entre o Brasil e a Bolívia.

A frente de atração é composta de José do Carmo Santana (chefe), dois auxiliares técnicos — Hugo Pedro da Silva e João Maia — e de mais ou menos 40 trabalhadores braçais.

Acompanhado dos três sertanistas, o Delegado da Funai, Apoena Meirelles, abriu três postos e construiu duas pistas de pouso na área uru-eu-wau-waus, a fim de prosseguir nos trabalhos de pacificação da tribo.

Terenas não vão perder bolsas

Brasília — A Fundação Nacional do Índio decidiu ontem não cancelar mais as bolsas de estudo dos índios terenas residentes em Brasília. No início do ano, a Funai estava disposta a transferi-los para cidades mais próximas às suas aldeias de origem, mas acabou cedendo às pressões dos índios universitários.

Segundo nota distribuída pelo Ministério do Interior, "a resolução da Fundação foi tomada considerando, igualmente, o fato de já ter sido iniciado o ano letivo e a possibilidade de surgir alguma dificuldade para os estudantes que ainda não haviam completado a sua transferência".

A nota afirma que a Funai tem programa para concessão de 1 mil 300 bolsas de estudo, no corrente ano, no valor total de Cr\$ 12 milhões, o dobro do que foi gasto no ano passado, quando o órgão despendeu Cr\$ 6 milhões em 1 mil 126 bolsas.